

FATORES MOTIVACIONAIS PARA A PRÁTICA DO FUTEBOL AMADOR FEMININO NO MUNICÍPIO DE CEDRO-PE

Álesson Leandro Félix¹

Suely Maria dos Santos Souza²

Ariza Maria Rocha³

RESUMO

O futebol é um dos esportes mais difundido em grande parte das regiões mundiais, é vivenciado por jogadores profissionais, mas também por amadores, praticado também pelo público feminino. O presente estudo de caso, de caráter quantitativo, teve como objetivo verificar os fatores motivações que levam as jogadoras do time de futebol feminino Barro Branco Futebol Clube (BBFC) no município de Cedro-PE a jogarem o futebol amador. O estudo contou com 15 atletas do sexo feminino, com idades de 18 a 28 anos. Como instrumento de medida aplicou-se o 'Escala de Motivos para Prática Esportiva: (EMPE). Tal questionário é composto por um conjunto de 33 (trinta e três) possíveis motivos, referentes à adesão para a prática esportiva. Tais questões foram agrupadas em 7 domínios motivacionais denominados: status, condicionamento físico, energia, saúde, afiliação, contexto e técnica. O trabalho teve como aporte teórico estudos de Fonseca (1995), Maximiliano (2000), Samulski (2009), entre outros. Com a análise dos dados, o resultado observado foi que a prática do futebol pelas atletas está relacionado, principalmente, a melhoria da saúde e em segundo, como uma forma de se divertir, porém consideram relevante o aprimoramento das técnicas e o espírito de equipe, como também ganhar prêmios.

Palavras-chave: Motivação, Futebol Amador, Jogadores.

INTRODUÇÃO

O futebol é um dos esportes mais difundido em grande parte das regiões mundiais. Esse desporto é predominante no Brasil. De acordo com Daolio (1998), a sociedade brasileira encontrou nesse esporte uma forma para se expressar, extravasar emoções e muitas outras coisas.

Considerado paixão nacional, o mesmo conquista os diferentes tipos de público. Para Dumith *et.al* (2009), o futebol é uma das modalidades mais praticadas entre homens, tanto

¹ . Graduando do Curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri – URCA. E-mail: alessonfelix@hotmail.com

² Graduanda do Curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri – URCA. E-mail: suelymaris83@gmail.com

³ Professora orientadora: Doutora, Universidade Federal do Ceará-UFC, E-mail: ariza.rocha@urca.br (83) 3322.3222

adultos, quanto mais novos. Mas também é perceptível a admiração e prática deste pelo público feminino.

Esse esporte pode ser praticado de forma profissional, mas também amadora. “o futebol amador enfatiza a perspectiva de lazer, tendo no prazer e divertimento seus principais objetivos; enquanto o profissional enfatiza a perspectiva do trabalho, tendo na busca de resultados e num meio de sobrevivência seus objetivos principais.” (SILVA, 2011,P.64).

O futebol amador envolve famílias, comunidades inteiras, é uma prática que descobre valores, promove um papel de integração social e, principalmente visto como uma forma de lazer.

São várias as dificuldades que muitas equipes amadoras enfrentam, desde a confecção de uniformes até o dinheiro para cobrir as despesas de competições, uma vez que este ramo não atrai colaboradores nem investidores, e na maioria dos times os jogadores não tem remuneração.

Diante dos reais obstáculos que um time amador passa para manter-se na ativa, surge a incógnita sobre o que leva os jogadores a optarem e permanecerem na prática deste.

Por isso o estudo trás como problemática descobrir quais os fatores motivacionais que levam as jogadoras do Barro Branco Futebol clube (BBFC) a praticarem o futebol amador feminino.

Busca-se com a escolha da temática abrir novos debates sobre os fatores motivacionais para pratica do futebol amador feminino.

Almeja-se que os resultados da pesquisa possam engradecer a ciência e contribuir para a compreensão do tema, visando o aumento e a perspectiva da importância da motivação do futebol feminino amador.

Neste sentido, o estudo traz como objetivo geral, investigar os fatores motivacionais que incentivam a pratica do Futebol Feminino amador do BBFC.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa quantitativa, transversal e descritiva. Participaram da pesquisa 100% da população, ou seja, 15 atletas de futebol de campo amador do time Barro Branco Futebol Clube (BBFC), no sitio Barro Branco, da cidade de Cedro, Pernambuco, que jogam no time a mais de 5 anos, com idades de 18 a 28 anos, do sexo feminino.

Foi aplicado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), E para cumprir com os objetivos da pesquisa, foi aplicado para a coleta de dados, o Questionário *Participation Motivation Questionnaire*(PMQ) de Giil Gross Huddleston (1983), validado e traduzido por Barroso (2007) Escala de Motivos para Prática Esportiva(EMPE) sendo um total de 33 questões de múltipla escolha, que se classificam em sete fatores motivacionais que são: *status*, condicionamento físico, energia, contexto, técnica, afiliação e saúde. As questões tiveram respostas de 0 a 10, onde de (0,0 e 0,99) representa Nada importante, de (de 1,0 e 3,99) Pouco importante, de (4,0 e 6,99) Importante, de (7,0 e 9,99) Muito importante e (10) Totalmente Importante.

DESENVOLVIMENTO

Futebol Amador e Motivação

A motivação é uma característica individual, responsável por um determinado comportamento, no qual o indivíduo busca seu alvo de emoção. Fonseca (1995) aborda que a psicologia do Desporto tem procurado elencar as razões que levam os jovens à prática de esportes.

Para Morão *et al.* (2010) a prática de atividade física e influências decorrentes da motivação podem ser vista no futebol. Para Maximiliano (2000) a motivação indica um processo pelo qual um conjunto de razões se explica, induz, incentiva, estimula ou provoca algum tipo de comportamento.

Assim Samulski (2009) classifica a motivação em aspectos intrínsecos e extrínsecos. Os aspectos intrínsecos referem-se a algo inerente, que vem do indivíduo e os extrínsecos estão relacionados aos fatores externos (ambientais). Desta forma, ressaltamos que segundo o autor os fatores de motivação para a prática esportiva são vários, podendo ser a necessidade, interesse, expectativas, facilidades, desafios, como também a influência social.

Segundo Brandao *et al.* (2008), o futebol tem grande importância para os desportistas brasileiros, sendo profissional ou amador o futebol é o mesmo, objetivos iguais, mesmas regras, porem o fator emotivo assumi um importante papel, pois cada atleta tem um modo diferente de ação e cada um é motivado no seu estilo.

RESULTADO E DISCUSSÃO

O item a baixo mostra o resultado da investigação sobre quais os fatores motivacionais que levam as jogadoras do BBFC a optarem e permanecer a jogar o futebol amador. Participaram da pesquisa quinze jogadoras, com idade de 18 a 28 anos e que jogam a mais de 5 anos no time.

As tabelas trazem os resultados em porcentagem (%) relacionados a cada fator motivacional: status, condicionamento físico, contexto, saúde, afiliação, energia e técnica. Com descrição e interpretação dos dados com fundamentação teórica.

Domínio Status

Tabela 1- Fator Motivacional ‘Status’ Das Jogadoras Do Futebol Amador BBFC

Status	Níveis de preferência (%)					TOTAL (%)
	NI	PI	I	MI	TI	
03. Eu gosto de vencer	00	00	13,3	33,3	53,3	100
13. Eu prefiro fazer algo em que sou bom	00	00	20	40	40	100
15. Eu gosto de ganhar prêmios	00	00	13,3	26,6	60	100
21. Eu gosto de competir	00	00	20	53,3	26,6	100
23. Eu gosto de me sentir Importante	00	6,6	13,3	26,6	53,3	100
27. Eu quero me destacar Socialmente	00	00	33,3	26,6	40	100
30. Eu quero ganhar status ou ser Reconhecido	00	13,3	6,6	46,6	33,3	100

Fonte: elaborado pelo próprio autor. (NI – nada importante; PI- pouco importante; I- importante; MI- muito importante; TI-totalmente importante)

A tabela 01 mostra a classificação quanto ao domínio status, o item totalmente importante teve o percentual mais alto em todas as sete questões. Entre as sentenças a numero quinze “Eu gosto de ganhar prêmios” com 9 (60%)teve o maior número de respostas.

O resultado acima pode ser analisado a partir da famosa pirâmide Teoria da Hierarquia das Necessidades de Maslow (1971) na qual o mesmo agrupou as necessidades humanas em

cinco categorias - necessidades fisiológicas, de segurança, sociais, estima e auto realização, na qual a necessidade estima agrupa os fatores, tais como a autoconfiança, conquista, reconhecimento, aprovação social e status.

Desta forma a importância de ganhar prêmio pode estar associado ao fator motivacional de reconhecimento e necessidade de status.

A tabela número 02 se refere ao domínio condicionamento físico.

Tabela 02. Fator Motivacional Saúde “Condicionamento Físico” Das Jogadoras Do Futebol Feminino Amador BBFC.

CONDICIONAMENTO FÍSICO	NÍVEIS DE PREFERÊNCIA (%)					TOTAL (%)
	NI	PI	I	MI	TI	
06. Eu quero ficar em forma	00	00	6,6	46,6	46,6	100
16. Eu gosto de fazer exercícios	00	00	33,3	46,6	20	100
26. Eu quero estar em forma	00	00	6,6	33,3	60	100

Fonte: elaborado pelo próprio autor. (NI – nada importante; PI- pouco importante; I- importante; MI- muito importante; TI-totalmente importante).

Os resultados demonstram que as atletas jogam o futebol para ter uma boa capacidade física e estarem mais aptas para jogarem o futebol, a maioria respondeu o item totalmente importante, a sentença 26 (Eu quero estar em forma (60%).

Dados similares foram verificados em estudo de *Nuñez et al.* (2008) onde a manutenção a saúde e do corpo em forma foram as principais causas que levaram os adolescentes investigados a praticarem o futsal.

Tabela 03. Fator Motivacional “Energia” Das Jogadoras Do Futebol Feminino Amador BBFC.

ENERGIA	NÍVEIS DE PREFERÊNCIA (%)					TOTAL (%)
	NI	PI	I	MI	TI	
04. Eu preciso liberar energia	00	00	6,6	66,6	26,6	100
07. Eu gosto de sentir emoções fortes	00	00	40	40	20	100
14. Eu preciso liberar tensão	00	00	20	53,3	26,6	100
17. Eu gosto de ter algo	00	6,6	26,6	40	26,6	100

para fazer

18. Eu gosto de estar fisicamente ativo	00	00	20	26,6	53,3	100
31. Eu gosto de me divertir	00	00	00	26,6	73,3	100

Fonte: elaborado pelo próprio autor. (NI – nada importante; PI- pouco importante; I- importante; MI- muito importante; TI-totalmente importante).

A respeito do domínio “energia”, onde as atletas praticam o futebol para ter mais energia a tabela 03 revela que houve um número significativo na classificação de total importância, com maior escola da sentença 31 “Eu gosto de me divertir”, com percentual de 73,3%.

Foi possível observar o mesmo resultado em um estudo realizado por Rebelo (2009) em uma investigação motivacional em 19 estudantes universitários vinculados com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que integravam a equipe de futebol masculino da instituição, onde o item diversão ficou em primeiro lugar como o mais importante, o que leva a crer que apesar de uma alta relação da competição com a motivação, os integrantes da equipe também aderiram a prática pelo fato de se sentirem bem praticando a atividade.

Tabela 04. Fator motivacional “contexto” das jogadoras de futebol amador.

CONTEXTO	NÍVEIS DE PREFERÊNCIA (%)					TOTAL (%)
	NI	PI	I	MI	TI	
05. Eu gosto de viajar	00	00	20	26,6		100
09. Meus pais e/ou amigos querem que eu jogue	00	6,6	33,3	46,6	13,3	100
20. Eu gosto de sair de casa	00	00	20	33,3	46,6	100
29. Eu gosto dos técnicos e/ou Professores	00	00	6,6	26,6	66,6	100
33. Eu gosto de usar instalações e equipamentos esportivos	00	00	13,3	20	66,6	100

Fonte: elaborado pelo próprio autor. (NI – nada importante; PI- pouco importante; I- importante; MI- muito importante; TI-totalmente importante).

Com relação ao domínio “contexto”, qual compreende gosto de viajar, o apoio dos pais e amigos, o gosto de sair de casa, o gostar dos técnicos, entre outros, a maioria das

jogadoras, consideram de total importância, destacando-se entre as sentenças a número 33(66,6) Eu gosto de usar instalações e equipamentos esportivos, e a número 29 (66,6%) Eu gosto dos técnicos e ou professores. Para Pinho, Alves e Filho (2010) a relação técnico-atleta é fundamental para o desenvolvimento de uma equipe, e para que consiga bons resultados no esporte.

Tabela 05. Fator Motivacional “Técnica” Das Jogadoras Do Futebol Feminino Amador

TÉCNICA	NÍVEIS DE PREFERÊNCIA (%)					TOTAL (%)
	NI	PI	I	MI	TI	
01. Eu quero melhorar minha Técnica	00	00	26,6	40	33,3	100
10. Eu quero aprender novas técnicas	00	00	6,6	33,3	60	100
25. Eu quero superar meus Limites	00	00	6,6	60	33,3	100
28. Eu gosto de desafios	00	00	20	53,3	26,6	100

Fonte: elaborado pelo próprio autor. (NI – nada importante; PI- pouco importante; I- importante; MI- muito importante; TI-totalmente importante).

Em relação ao domínio técnica, a classificação mostra a avaliação das atletas em relação aos fatores que as levam a jogarem o futebol para melhorarem suas técnicas, os maiores resultados foram muito importante item 25 Eu quero superar meus limites (60%), e totalmente importante item 10 Eu quero aprender novas técnicas (60%), compreendendo que as atletas procuram aperfeiçoar suas qualidades técnicas e jogar um melhor futebol.

Estudo realizado por Barroso *et.al* (2007) em uma investigação motivacional com 100 universitários de uma instituição pública que treinam para os jogos universitários catarinense, verificou-se que o fator de maior importância para os participantes foi o aperfeiçoamento técnico. Myotin (1995) relata que a prática esportiva relacionada à melhoria das habilidades é motivo de grande importância para os jovens atletas, principalmente para os do sexo masculino que são bastante motivados por questões relacionadas a realização pessoal.

Tabela 06. Fator motivacional “filiação” levantado das jogadoras de futebol amador.

AFILIAÇÃO	NÍVEIS DE PREFERÊNCIA (%)					TOTAL (%)
	NI	PI	I	MI	TI	
2. Eu quero estar com meus amigos	00	00	26,6	26,6	46,6	100
8. Eu gosto de trabalhar em Equipe	00	00	26,6	33,3	40	100
12. Eu gosto de fazer novas Amizades	00	00	13,3	33,3	53,3	100
19. Eu gosto do espírito de Equipe	00	00	13,3	33,3	53,3	100
24. Eu gosto de fazer parte de uma equipe	00	00	13,3	53,3	33,3	100

Fonte: elaborado pelo próprio autor. (NI – nada importante; PI- pouco importante; I- importante; MI- muito importante; TI-totalmente importante).

Quanto ao domínio filiação, qual compreende tanto os familiares, quanto a relação de equipe, em jogar por estar com os amigos, fazer novas amizades, a maioria das atletas demonstraram que consideram este item totalmente importante, dentre as sentenças a 12(53%), “Eu gosto de fazer novas amizades”, e a 19 (53%) ”Eu gosto do espírito de equipe”, tiveram maior número de resposta mostrando que as atletas sabem o valor da união e do respeito.

Em estudo realizado com 19 estudantes universitários vinculados com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que integravam a equipe de futebol da instituição, Rebelo (2009) identificou um alto índice de importância para o fator filiação em que o caráter cooperativo aparece com grande relevância nos resultados.

Tabela 07. Fator motivacional “saúde”, das jogadoras de futebol feminino amador BBFC.

SAÚDE	NÍVEIS DE PREFERÊNCIA (%)					TOTAL (%)
	NI	PI	I	MI	TI	
11. Eu quero manter a saúde	00	00	00	20	80	100
22. Eu quero adquirir hábitos saudáveis	00	00	00	40	60	100
33. E u quero melhorar ainda mais minha saúde.	00	00	00	6,6	93,3	100

Fonte: elaborado pelo próprio autor. (NI – nada importante; PI- pouco importante; I- importante; MI- muito importante; TI-totalmente importante).

Quanto ao domínio saúde, no qual os atletas buscam no esporte melhorarem a qualidade de vida, nota-se que as jogadoras consideram de total importância, como mostra na classificação, a sentença 32- “Eu quero melhorar ainda mais minha saúde” prevalece com 14(93,3%).

Segundo a Conmebol (2013) está comprovado que o futebol é um meio eficaz para melhorar ou manter a saúde e sua prática desde a infância permite desenvolver não só qualidades físicas senão também psíquicas e morais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados, foi possível concluir que as jogadoras do time de futebol feminino amador (BBFC), sentem-se motivadas a praticar o futebol por fatores relacionados principalmente a melhoria da saúde e a uma boa forma física, muito visado também como uma forma de diversão, foi perceptível que as mesmas consideram de grande importância o aprimoramento de suas técnicas, visando jogar um melhor futebol, e que para estas é de grande relevância ganhar prêmios. Mostra ainda o resultado que estas são afetivas e veem no futebol a oportunidade de fazer novas amizades, visam o trabalho em equipe “espírito de união”, demonstram a grande importância de ter uma boa relação com o técnico.

Acredita-se que o objetivo principal da pesquisa foi atingido, após levantamento de dados, foi possível identificar quais os fatores motivacionais que influenciam as jogadoras do (BBFC) a optarem e permanecer a praticar o futebol amador.

REFERÊNCIAS

BARROSO; Mario Luiz *c. et.al.* Motivos de práticas de esportes coletivos em Santa Catarina. In **FORUM INTERNACIONAL DE ESPORTES**, Florianópolis, n,6,2007.

BRANDAO, Maria, R.F.; MORGADO, Afonso, A.; ALMEIDA, Pedro. O Futebol e seu significado. **MOTRIZ**, RIO CLARO, V.14,N.3,P.233-240,2008.

CAMPOS, Fernando. Futebol e festejos no espaço de representação do futebol amador amazonense. **Geo. Textos**, vol. 6, n. 1. Julho 2010. P. 141-159. Disponível em:<

<https://portalseer.ufba.br/index.php/geotextos/article/view/4309> Acesso em 16 nov. 2017.

(83) 3322.3222

contato@joinbr.com.br

www.joinbr.com.br

CASTRO, J.A. **Historia do Futebol-Historias da bola**. Disponível em <https://www.suapesquisa.com/futebol/> Acesso em 18 Nov. 2017. Rio de Janeiro: Edipromo.

CONMEBOL. **Futebol: uma boa maneira de cuidar da saúde**. Abril 2013. Disponível em:< <http://www.conmebol.com/pt-br/content/futebol-uma-boa-maneira-de-cuidar-da-saude>>. Acesso em 20 Nov. 2017. Abril de 2013.

DAOLIO, J. As contradições do futebol brasileiro. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, Buenos Aires, v. 3, n. 10, p. 1-1, 1998.

DUMITH, S. C., DOMINGUES, M.R, GIGANTE, D .P. Epidemiologia das atividades físicas praticadas no tempo de lazer por adultos do sul do Brasil. *REVISTA Ver Bras Epidemiol*, v.12, n. 4, p. 646-658, 2009.

FONSECA, A. Motivos para a prática desportiva: Investigação desenvolvida em Portugal. In *Agon, Revista crítica de desporto e de educação física* (p. 49-62). Coimbra: Edição da Universidade de Coimbra, 1995.

MASLOW, A. **Uma teoria da motivação humana**. IN : BALCÃO, Yolanda F., CORDEIRO, Laerte L. o comportamento humano na empresa – uma analogia. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1971. p. 340-355.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração: da escola científica á competitividade na economia globalizada** .2 ed. São Paulo: Atlas ,2000.

MYOTIN, Emmi. A. A participação da adolescente brasileira em esportes e atividades físicas como forma de lazer: fatores psicológicos e socioculturais. In: ROMERO, E. (Org.). *Corpo, Mulher e sociedade*. Campinas: Papirus, 1995, p. 177-197.

MORAO, K. G. e *et al.* Futebol e psicologia do Esporte. **Coleção pesquisa em Educação Física**. v. 9, n. 2, p. 119-126, 2010.

NUÑEZ, P; MARTINS, R. Motivos que levam Adolescentes a praticar o futsal. **Revista Conexões**, v. 6, n.1,2008.

PINHO, Silvia, ALVES, Daniel, FILHO, Luiz . **A relação técnico- atleta**. Fev. 2010. Disponível em:< <http://joseaugustolealfutsal.blogspot.com/2010/02/relacao-tecnico-x-atleta.html> > Acesso em 20 Nov. 2017.

REBELO, Guilherme Machado. **MOTIVAÇÃO**: estudo realizado com a equipe de futebol masculino da universidade Federal do Rio de Grande do Sul. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) curso de bacharel em Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2009. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/18899>. Acesso em 19 Nov. 2017.

SAMULSKI, Dietmar. M. **Psicologia do Esporte**: Conceitos e novas perspectivas. 2. Ed. ver. Ampl. Barueri: Manole, 2009.

SILVA, Joanna Lessa. Fontes. FUTEBOL: AMADORISMO EM TEMPO DE PROFISSIONALISMO. Revista de Ciências Sociais, Fortaleza. V.42, n.1jan/jun,2011,p.64-76.Disponível em:< <http://www.periodicos.ufc.br/revcienso/article/view/446/428>> Acesso em: 02 junho